

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## Autor(es)

Célia Regina Martinez Fortunato  
Keisy Cristina Martins Dos Santos  
Vitoria Regina Soares Teixeira  
Silvana Santos Fagune  
Valtemir José Da Silva Junior  
Sandra Da Costa Ribeiro Santos

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Resumo

Uma molécula de um novo fármaco deve apresentar diversas propriedades para ser considerada promissora. Tem que haver: Eficácia, a molécula deve ter capacidade para atingir o alvo terapêutico desejado e produzir o efeito farmacológico desejado no organismo. A seletividade para o alvo terapêutico minimizando efeitos adversos. A boa absorção a molécula deve ser capaz de ser absorvida pelo organismo, seja por via oral, tópica, injetável, ou outra forma de administração. Também deve ser distribuída de forma eficaz pelos tecidos-alvo, atingindo a concentração necessária para produzir o efeito terapêutico. No metabolismo controlado, deve ter um perfil metabólico que permita a sua ativação e eliminação do organismo de forma adequada. Deve apresentar baixa toxicidade e poucos efeitos adversos, garantindo a segurança do paciente durante o tratamento. E deve ser quimicamente estável para garantir a sua eficácia durante a fabricação, armazenamento e administração. Esses são algumas propriedades que um novo fármaco deve apresentar para ser considerado promissor no desenvolvimento de novas terapias.

Log P passa do ideal, e é Lipossolúvel. O Log P 3.96 representa o coeficiente de participação octanol-água para molécula, indicando sua afinidade relativa por solventes lipofílicos e hidrofílicos. Com o log P de 3.96, a molécula demonstra uma afinidade moderada por ambas as fases, o que pode influenciar sua absorção, distribuição e metabolismo no organismo, especialmente em contextos relacionados à pesquisa farmacêutica e desenvolvimento de fármacos.